

ANÁLISE CLIMÁTICA DO DIA 01/10/2025

Eu, Mauro Costa Beber, estudo o tempo e o clima desde outubro de 2016. Meu estudo é baseado nas anomalias das temperaturas dos oceanos. Anomalia é a diferença que a temperatura superficial da água dos oceanos está em relação à média dos últimos 30 anos. Eu observo os anos do passado onde as temperaturas dos oceanos estavam mais parecidas com as desse momento, analisando como foi o clima e a produtividade nesses anos. São muitos dados mensais do tempo e do clima, onde eu analiso dados estatísticos de precipitação, temperatura, produtividade, produção de soja, de trigo e de milho de vários locais do mundo, principalmente dos últimos 35 anos, mas tenho muitos dados dos últimos 175 anos. Sobre estes dados eu escrevo esta análise climática. Coloco essa introdução, pois algumas pessoas podem estar lendo essa análise pela primeira vez.

No mês de **setembro** aqui na Agropecuária **Brasília**, Condor, Rio Grande do Sul a precipitação acumulada foi de **316 mm**. A média do mês de agosto de **35 anos** é de **180 mm** (316 mm é 175% da média de 35 anos). Foram 11 dias de chuva no mês. O ano com menor volume de precipitação em setembro dos últimos 35 anos foi 2011 com 50 mm e o ano com maior volume de precipitação foi em 2023 com 420 mm. Esse ano está sendo muito parecido com anos do passado de 25 anos atrás, quando com as mesmas temperaturas dos oceanos as precipitações foram bem acima da média. Nos anos recentes com as mesmas temperaturas dos oceanos as precipitações não foram com volumes tão elevados.

As temperaturas aqui oscilaram em **setembro** variando de 2,7 graus (temperatura mínima) no dia 06/09/25 e 29,6 graus (temperatura máxima) no dia 19/09/2025. Na média o mês foi de temperaturas abaixo da média esperada para o mês. Isso fez atrasar o desenvolvimento das gramíneas, pois a soma térmica foi baixa. Provavelmente as culturas de inverno vão ter um ciclo mais longo que o normal nesse ano.

PRECIPITAÇÃO DIÁRIA E MENSAL ATÉ SETEMBRO DE 2025 EM CONDOR

PRECIPITAÇÃO ACUMULADA DE CHUVAS												
ANO:2025	LOCAL: Pontão dos Buenos											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1												
2				28	1	52						
3				4		28		42				
4						2			66			
5						13						
6		31										
7				3				27	3			
8				66					47			
9			30		80				8			
10	20											
11												
12				15								
13		15		7								
14	4					22						
15						2			19			
16	6	2				3						
17		30				42	17					
18					22	63						
19						8		16				
20					3	2			11			
21		9							73			
22						53			22			
23	35							23				
24	16		5		15		1					
25					10	4						
26		6			2	4						
27		12	44	5	80		10		27			
28					13	54	65		11			
29			40		2	41	4					
30					2							
31			23						29			
precipitação mensal	81	105	142	128	230	393	97	108	316	0	0	0
média diária	2,7	3,5	4,7	4,3	7,7	13,1	3,2	3,6	10,5	0,0	0,0	0,0
total anual em mm	1600											

No Niño 3.4 a temperatura terminou o mês de **setembro** com anomalia da temperatura da superfície do mar em $-0,5^{\circ}\text{C}$ e no Niño 1.2 está em torno de $-0,3^{\circ}\text{C}$, então terminou o mês com temperatura do oceano em uma neutralidade. No Lado do Atlântico as anomalias de temperatura terminaram o mês com águas também com uma neutralidade no sul do Brasil.

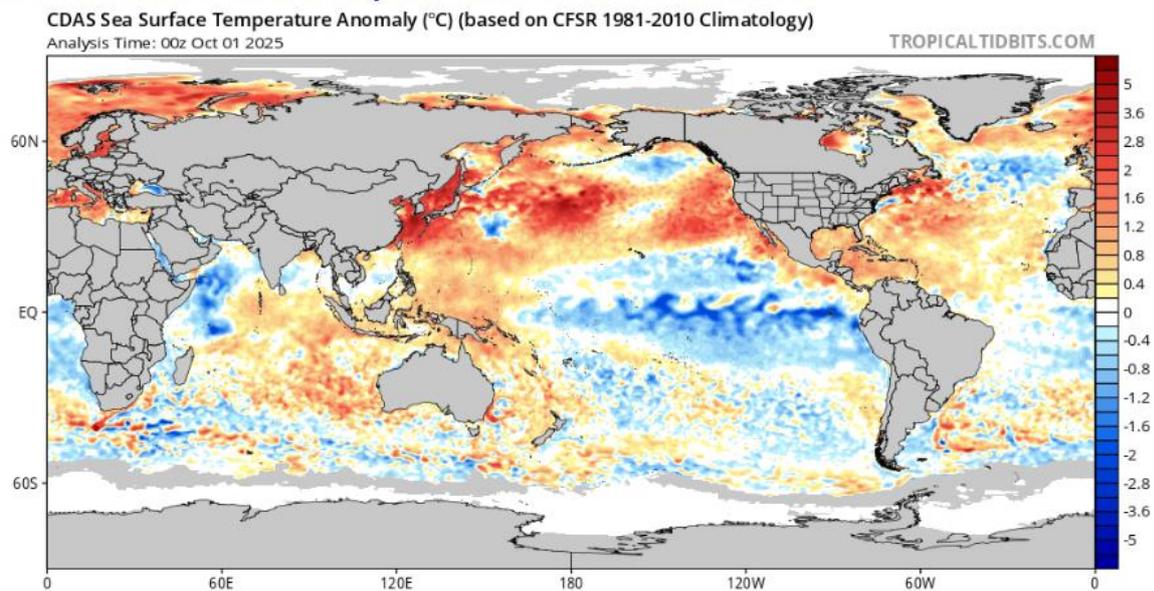
Em **outubro**, as chuvas têm pouca correlação com os oceanos, pois dependem muito do avanço de frentes frias. Muitos anos a chuva demora para se estabelecer no centro oeste do Brasil e as chuvas ficam bloqueadas na região sul do país, este é um ano em que isso está acontecendo. Outubro é o mês mais chuvoso aqui na região. A **média** do mês de 35 anos de precipitação é de **282**

mm. O ano com **menor** precipitação foi **2020 com 55 mm** e o ano com **maior** precipitação foi **1997 com 701 mm**.

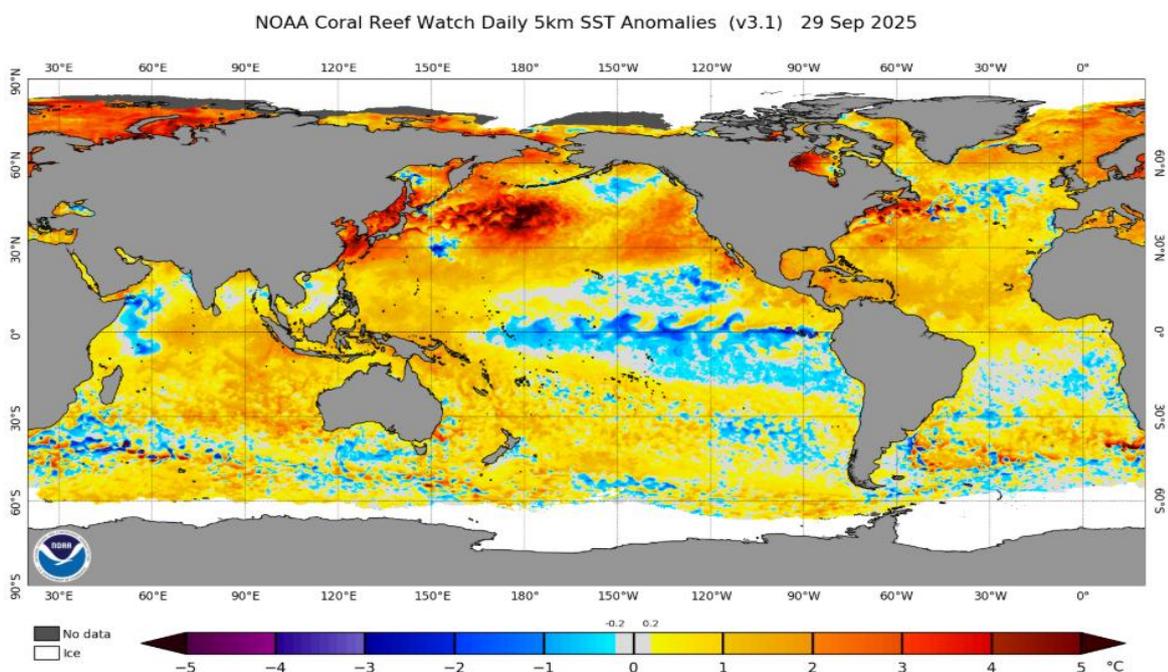
A seguir vou colocar umas imagens, que mostram as anomalias da temperatura da superfície dos oceanos do globo terrestre no final de setembro.

A imagem abaixo é do dia 01/10/2025 de um modelo, nela podemos observar águas mais frias no oceano Pacífico central na linha do Equador e do Pacífico (Niño 1.2) na costa do Peru, temperaturas quase de La Niña, enquanto o Oceano Atlântico no Sul do Brasil está em uma neutralidade.

Sea Surface Temperature Anomalies

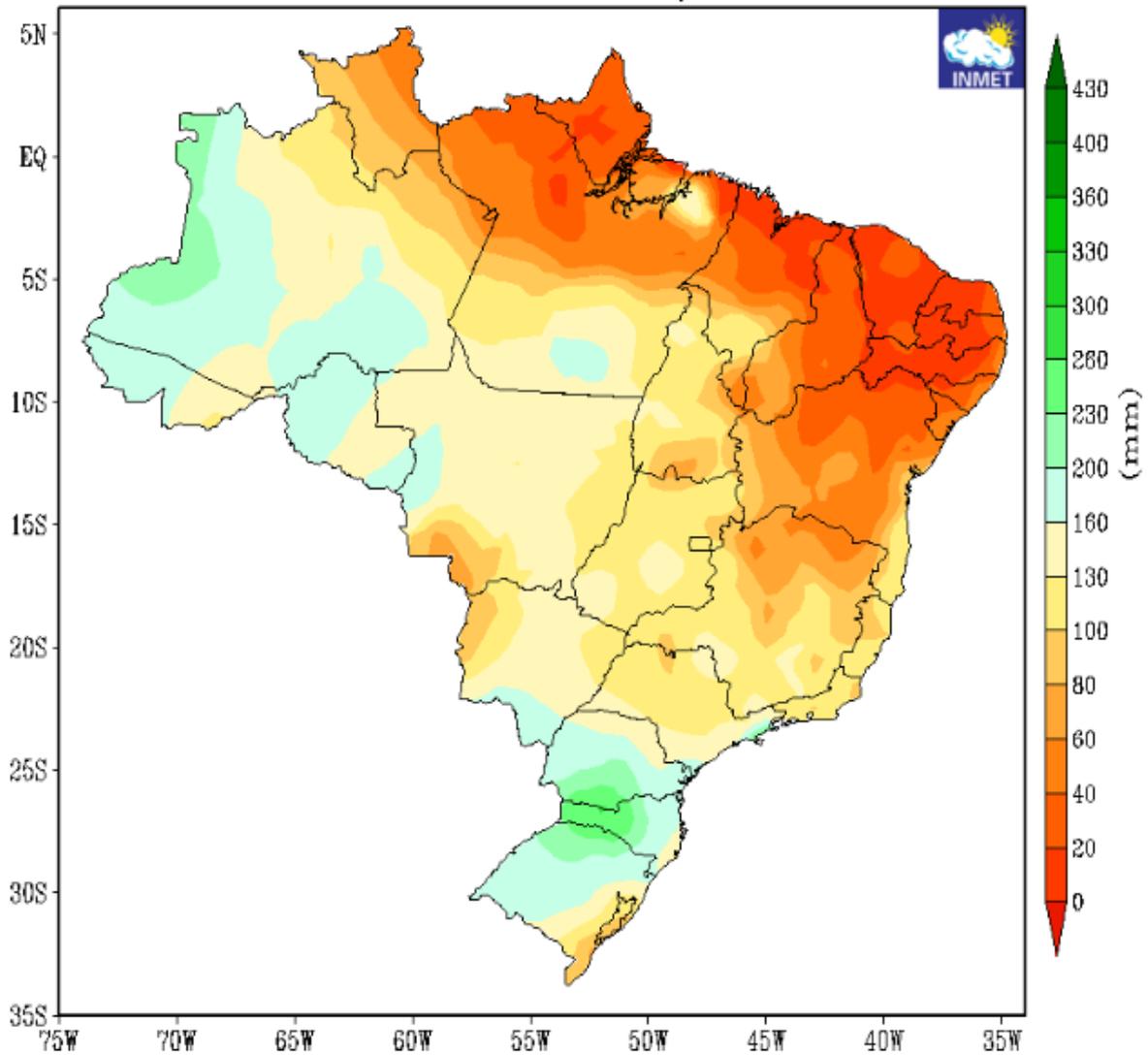


OUTRA IMAGEM DO DIA 29/09/25



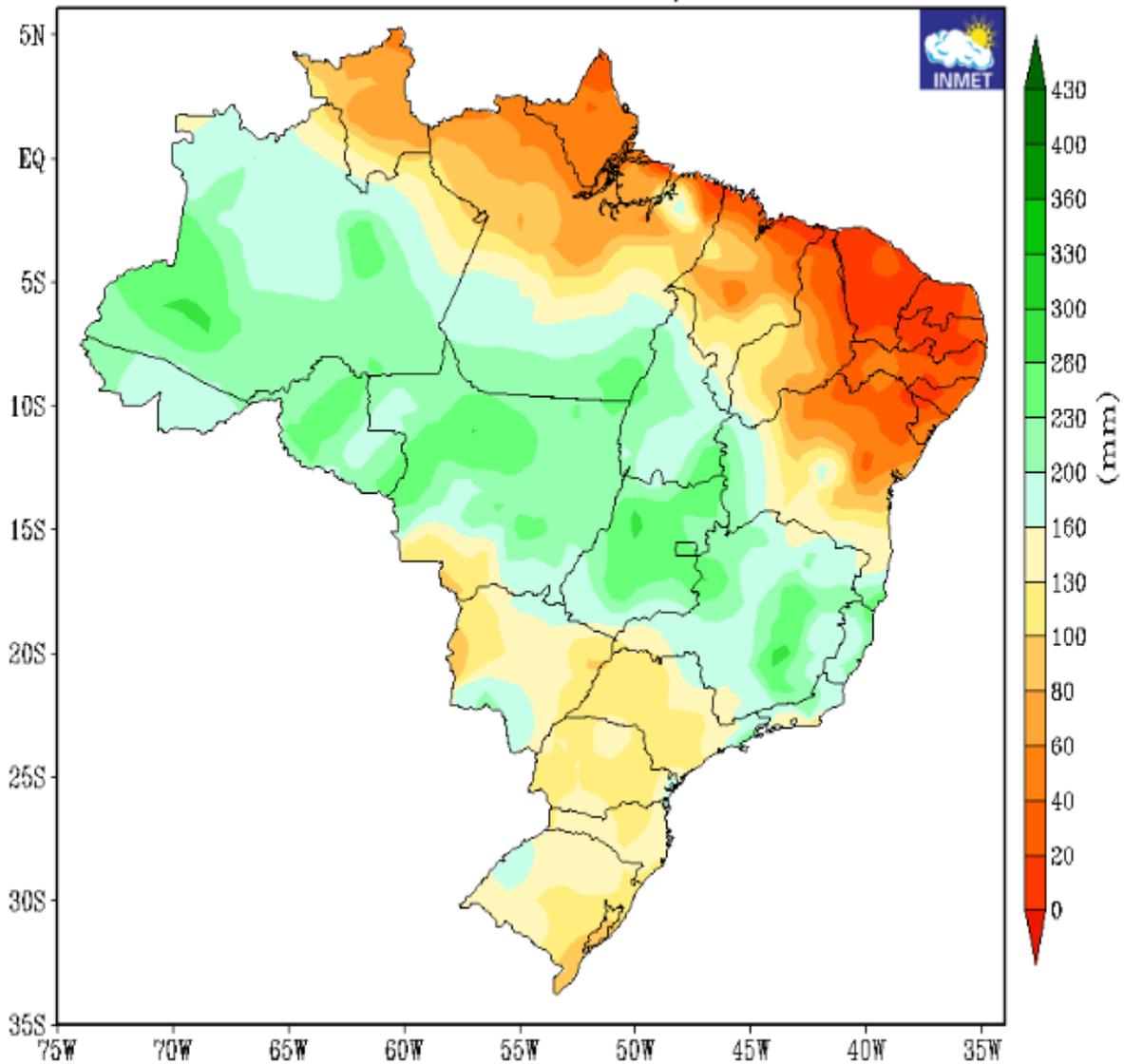
A PREVISÃO PARA DO INMET DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA PARA O MÊS DE OUTUBRO NO BRASIL.

PRECIPITAÇÃO TOTAL PREVISTA (mm)
ATUALIZACAO - SETEMBRO/2025
VALIDO PARA OUTUBRO/2025



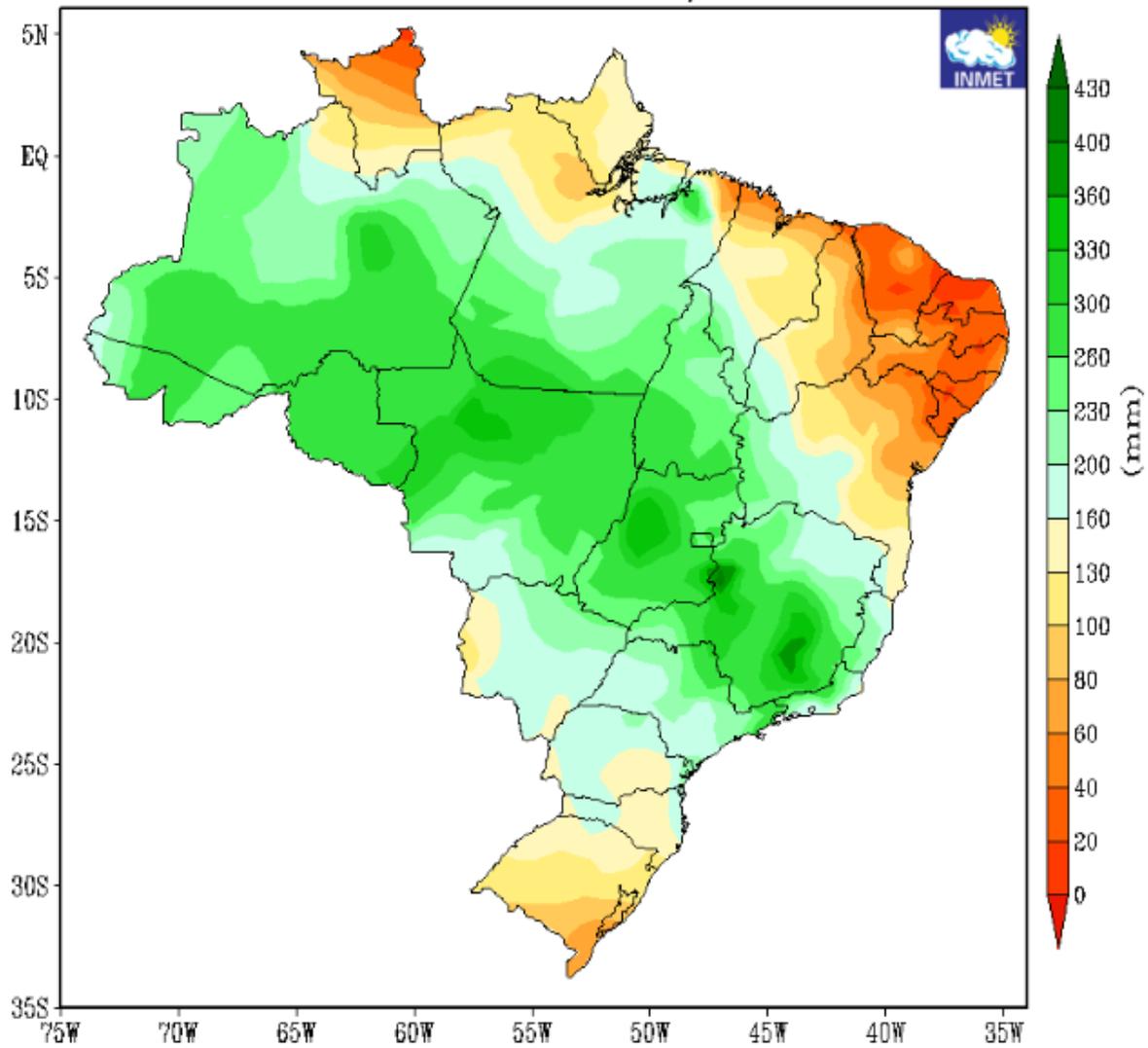
A PREVISÃO PARA DO INMET DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA PARA O MÊS DE NOVEMBRO NO BRASIL.

PRECIPITAÇÃO TOTAL PREVISTA (mm)
ATUALIZAÇÃO - SETEMBRO/2025
VALIDO PARA NOVEMBRO/2025

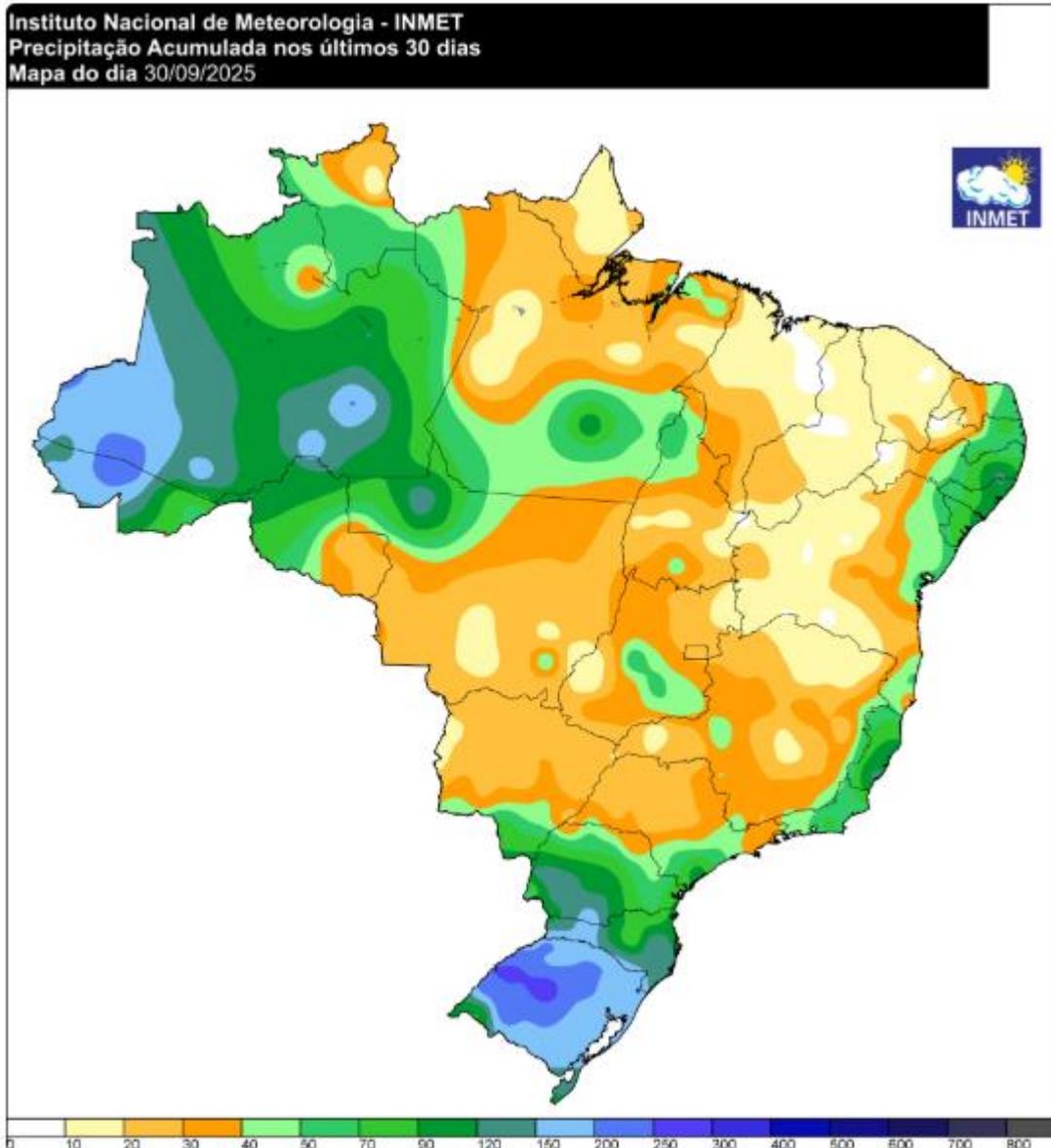


A PREVISÃO PARA DO INMET DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA PARA O MÊS DE DEZEMBRO NO BRASIL.

PRECIPITAÇÃO TOTAL PREVISTA (mm)
ATUALIZAÇÃO - SETEMBRO/2025
VALIDO PARA DEZEMBRO/2025



PRECIPITAÇÃO ACUMULADA EM SETEMBRO NO BRASIL.



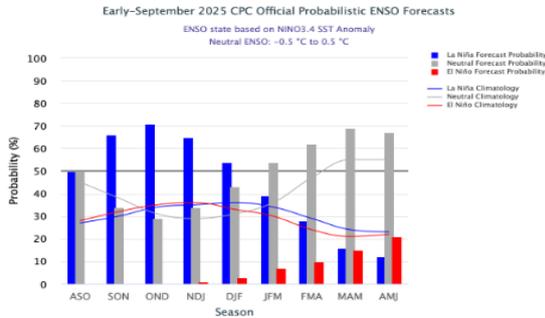
RESUMO DO MÊS DE SETEMBRO DO ANO DE 2025

- 1- O Rio Grande do Sul terminou o mês de setembro com muita umidade no solo. Essa alta umidade ocorreu durante todo o mês.
- 2- No dia 30/09/2025 o preço balcão da soja foi de R\$ 120,00 (R\$ 123,00 no dia 30/08/25, -2,4%; R\$ 122,00 em 30/09/2024, -1,6%). R\$ 132,00 em 30/09/2023, -9%, R\$ 172,00 em 30/09/2022, -30,2%, R\$ 160,00 em 30/09/2021, -25%. O valor de R\$ 160,00 de 4 anos atrás aplicado a uma taxa de 15% ao ano hoje teria um valor atualizado de R\$ 286,87. Os R\$ 122,00 do ano passado também aplicados a 15% ao ano 1,25% ao mês, hoje estaria em R\$ 140,00. A quatro anos atrás um Salário Mínimo Nacional de R\$ 1.100,00 era igual 6,87 sacas de soja, hoje o Salário Mínimo Nacional é de R\$ 1.518,00 que corresponde a 12,65 sacas de soja. Isso representa 84% de diferença. O custo da mão de obra rural aumentou em 84% em 4 anos se balizarmos pelo valor da saca de soja.
- 3- Trigo R\$64,02 (69,00 em 30/08/25 -7,2%, 67,00 em 30/09/2024, -4,5%).
- 4- Milho R\$59,04 (60,00 em 30/08/25 -1,66%, R\$ 57,00 em 30/09/2024, -3,5%).
- 5- O Dólar terminou o mês cotado a R\$ 5,32 (5,42 em 30/07/25, -0,4%), R\$ 5,65 em 30/08/2024 -5,84%.
- 6- IBOVESPA em 29/08/2025 fechou em 146.118 pontos, mês passado 141.422 +3,3%, ano passado 131.817 +10,8%.
- 7- Soja em 29/08/2025 US\$/bu 10,20(10,37 em 30/08/25 -1,6%), 10,57 em 30/09/2024, -3,5%, 12,75 em 30/09/2023 -20%.
- 8- Milho em 30/09/2025 US\$/bu 4,15(3,98 em 30/08/25 +4,2%), 4,29 -3,2%, em 30/09/2024, 5,45 em 30/09/2023, -23,8%.
- 9- Trigo em 30/09/2025 US\$/bu 5,08(5,16 em 30/08/25 -1,5%), 5,84 em 30/09/2024, -3%, 5,45 em 30/09/2023 -6,8%.
- 10- Os prêmios no porto estão dando suporte ao preço da soja, pois estão positivos e para a posição de novembro estão em torno de R\$16,00 por saca de soja aproximadamente.
- 11- No Brasil a taxa de juros está em 15% ao ano, segunda maior do mundo.
- 12- Duas massas de ar frio e seco atingiram o sul do Brasil em setembro com ocorrências de geadas fracas e localizadas no sul e nas regiões mais altas do estado com temperaturas negativas no do sul do Brasil. A intensidade na área agrícola foi fraca não causando danos as plantas sensíveis ao congelamento.
- 13- A colheita de soja e do milho nos Estados Unidos seguem normais. Segundo o último relatório do USDA a previsão é de uma colheita recorde de milho com produção estimada pelo USDA em 425,2 milhões de toneladas, enquanto a

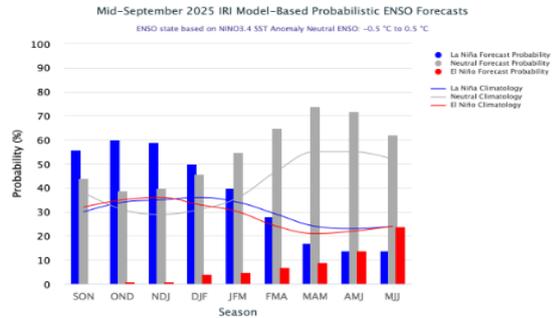
produção de soja deve ficar em torno de 116,8 milhões de toneladas, isso devido a uma diminuição da área plantada de soja.

- 14- A área de trigo no Rio Grande do Sul diminuiu em relação à safra passada, principalmente por falta de recursos financeiros, pois os agricultores estão descapitalizados e sem acesso ao crédito. O trigo está com um bom potencial produtivo até o momento, com baixa incidência de doenças foliares, baixa incidência de pulgões e de lagartas.
- 15- No Paraná em algumas regiões os agricultores iniciaram a colheita de trigo, que está com boa produtividade e boa qualidade, podendo o estado apesar de uma área menos, ter uma colheita maior que no ano passado.
- 16- O plantio da canola na região aumentou em relação ao ano de 2024. A canola está muito bonita, com aproximadamente 220 mil hectares plantados.
- 17- A safrinha de milho no Brasil foi muito grande esse ano.
- 18- As lavouras de milho estão muito bonitas aqui na região.
- 19- O custo da próxima lavoura de verão está mais elevado na relação de troca, principalmente devido ao aumento do custo dos fertilizantes.
- 20- No mundo as estimativas de colheita segundo o último relatório do USDA são as seguintes: soja 426,4 milhões de toneladas; milho 1.288,6 milhões de toneladas; trigo 806,9 milhões de toneladas; arroz 541,4 milhões de toneladas. Em relação à safra passada: soja =; milho +5%; trigo +0,8%; arroz =.
- 21- O USDA divulgou um relatório essa semana elevando os estoques de grãos, fator baixista para a Bolsa de Cereais de Chicago.
- 22- Este ano vai ser desafiador para a agricultura gaúcha, pois faltam recursos financeiros para os agricultores fazerem a lavoura de verão. Os juros elevados e a demora do governo federal em renegociar as dívidas estão preocupando os agricultores, pois muitos não vão conseguir plantar a próxima safra.
- 23- Em um ano onde podemos enfrentar irregularidade nas precipitações é importante no planejamento usar estratégias para mitigar os riscos. Escalonar o plantio, usar várias cultivares e com ciclos diferentes. Observar a umidade e temperatura do solo. Observar sempre a previsão do tempo para os próximos dias. Aproveitar bem as janelas de plantio e de colheita.

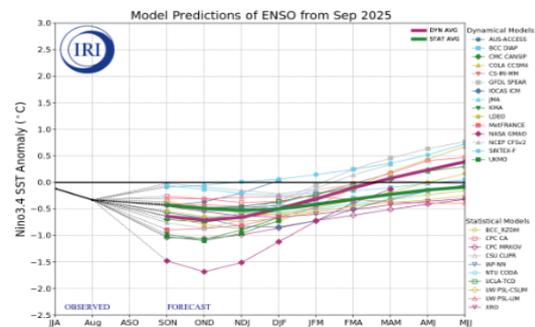
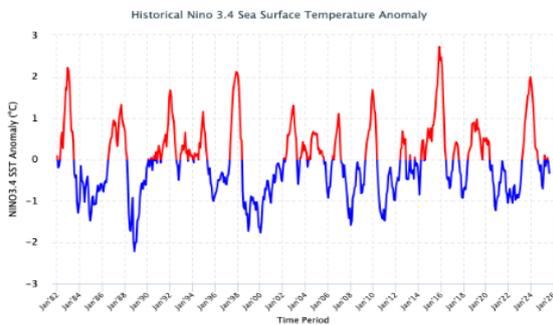
A imagem abaixo é da atualização do IRI (Universidade de Columbia, EUA) de **19/09/2025**, de vários modelos mundiais e que mostravam que a média dos modelos estão prevendo uma La Niña de outubro de 2025 a janeiro de 2026. Está mostrando ser um ano muito parecido com o ano, quanto a temperatura do Oceano Pacífico Central.



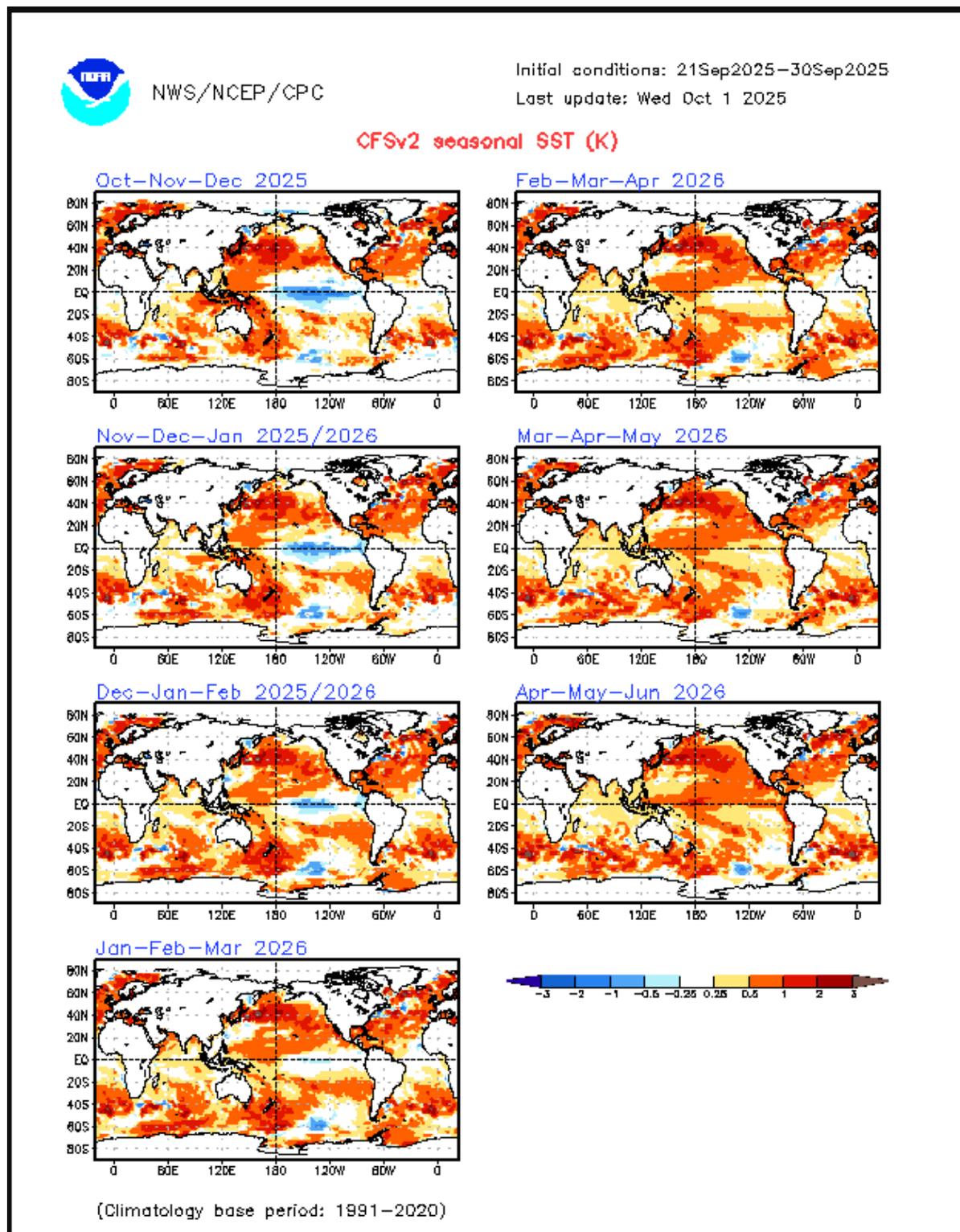
● Figure 1. ▾



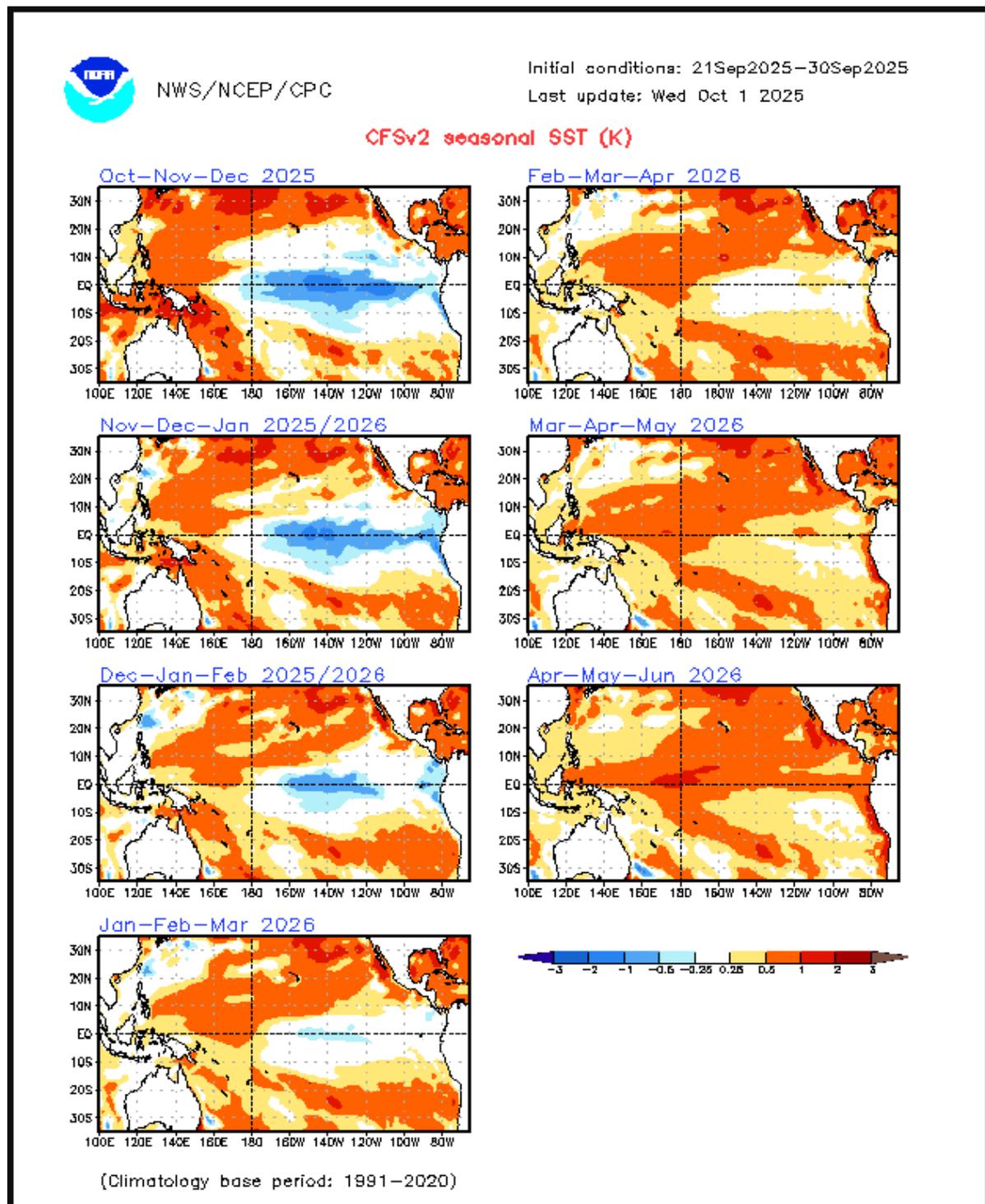
● Figure 3. ▾



Na imagem abaixo, do final de setembro, podemos ver a anomalia da superfície do mar que é prevista para os próximos meses. Elas mostram uma previsão de ocorrência de uma **La Niña** até janeiro de 2026 no Oceano Pacífico Central e uma neutralidade do Oceano Atlântico Sul.



Na imagem abaixo, do dia primeiro de outubro, podemos ver a anomalia da superfície do mar prevista para os próximos meses na região do Oceano Pacífico. Elas mostram uma previsão de uma **La Niña** no Oceano Pacífico Central. Podemos ver que está se mantendo a previsão de La Niña de outubro até o mês de janeiro de 2026, muito parecido com o ano passado. Nas últimas semanas a intensidade e duração da La Niña diminuíram significativamente, mas os efeitos podem se estender por todo o verão, pois a atmosfera demora em média 2 meses para mudar depois que as águas dos oceanos mudam.



A seguir vou falar um pouco da tendência para a primavera e verão de 25/26.

Quanto as culturas de inverno, em anos de neutralidade negativa, a tendência é de ser um ano médio de produtividade. Em um ano de neutralidade negativa como este, pode ocorrer de tudo em termos de clima, não tendo um padrão definido. A leitura de hoje do clima é de um ano médio, para as culturas de inverno e de verão no próximo ano. Porém se o clima começar a responder a uma La Niña a tendência é de ser melhor para as culturas de inverno, para milho irrigado e mais irregular para as culturas de sequeiro no verão, isso pode acontecer.

Este ano os oceanos estão muito parecidos com o ano passado em termos de anomalia de temperatura, isso não significa que teremos um clima parecido com o ano passado. Com uma La Niña as chuvas foram mais irregulares e teve anos em que choveu um acumulado alto em novembro e dezembro, pois em outubro sempre temos acumulados altos de precipitação. Em outros anos tivemos volumes baixos em novembro e dezembro, pois tem outros fatores além do La Niña que interferem nas precipitações. De dezembro a março o Atlântico Sul tem uma grande influência sobre as precipitações, mas ele é muito imprevisível quanto a temperatura superficial da água.

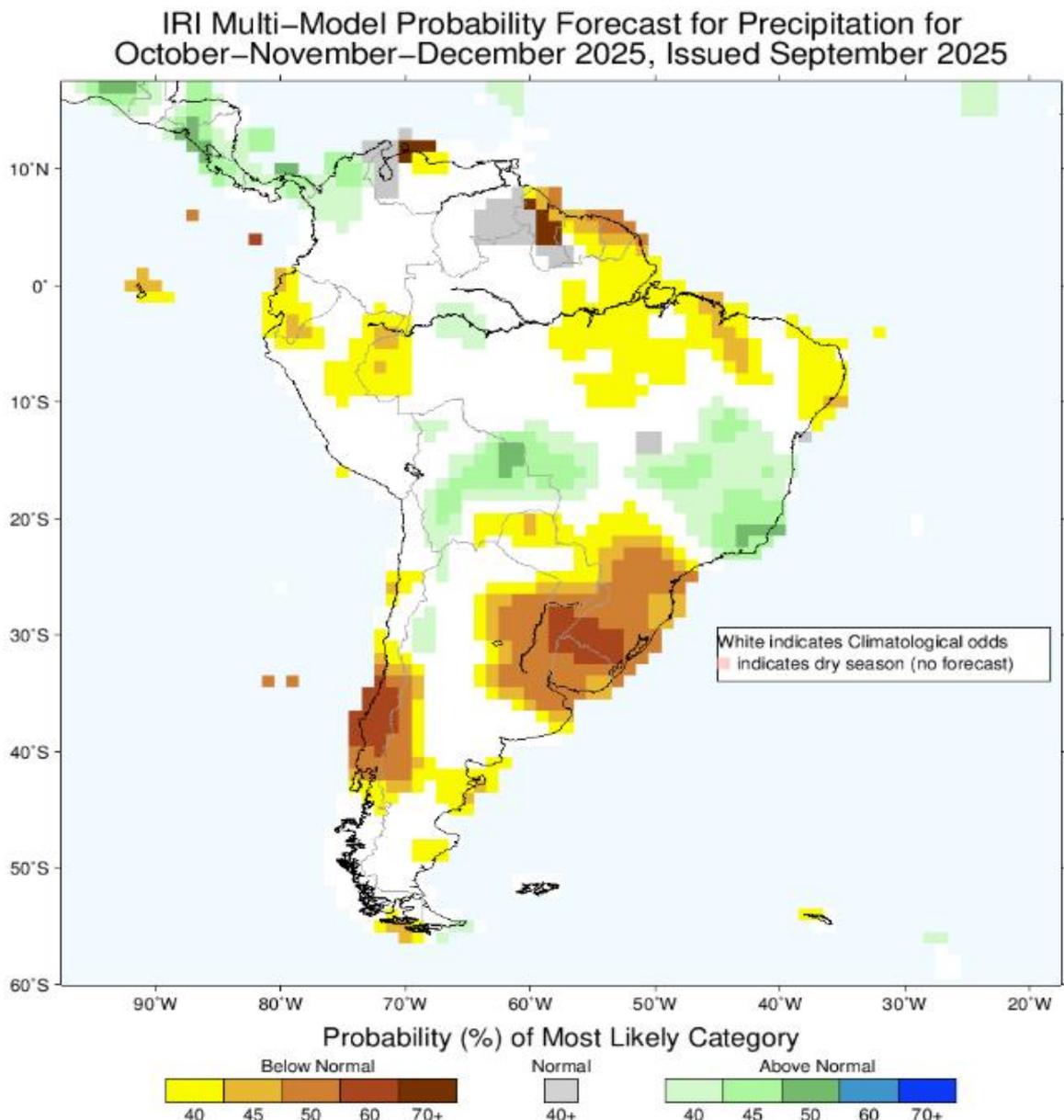
A tendência é de os volumes de chuva ocorrerem abaixo da média em novembro em todo o estado, principalmente na metade sul e oeste. A média dos anos parecidos do passado é de 4 a 6 dias de chuva no mês, com passagens rápidas das frentes frias. Novembro é o mês de maior atividade agrícola e muito importante gerenciar o tempo para plantar e para colher, observar as previsões para a semana e as imagens de radar para o dia. Então a tendência é de uma boa condição para a colheita das culturas de inverno e implantação da cultura da soja. O clima na temporada de dezembro a março, vai depender muito da temperatura do Oceano Atlântico Sul, se ele ficar com anomalia positiva, pode anular os efeitos de uma La Niña, mas se ele esfriar e ficar com anomalia negativa as precipitações podem ficar abaixo da média até o final do ciclo das culturas de verão. O mês de outubro é diferente e mesmo com uma La Niña as precipitações são de altos volumes no estado com raras exceções.

Para o restante do país as chuvas estão demorando a chegar com regularidade e isso está fazendo com que ocorra um atraso no plantio no centro do país. A tendência é de as chuvas normalizarem a partir da metade do mês de outubro no Mato Grosso e no início de novembro em Goiás e no Matopiba. Este cenário vai provocar um atraso no plantio do algodão e na safrinha do milho.

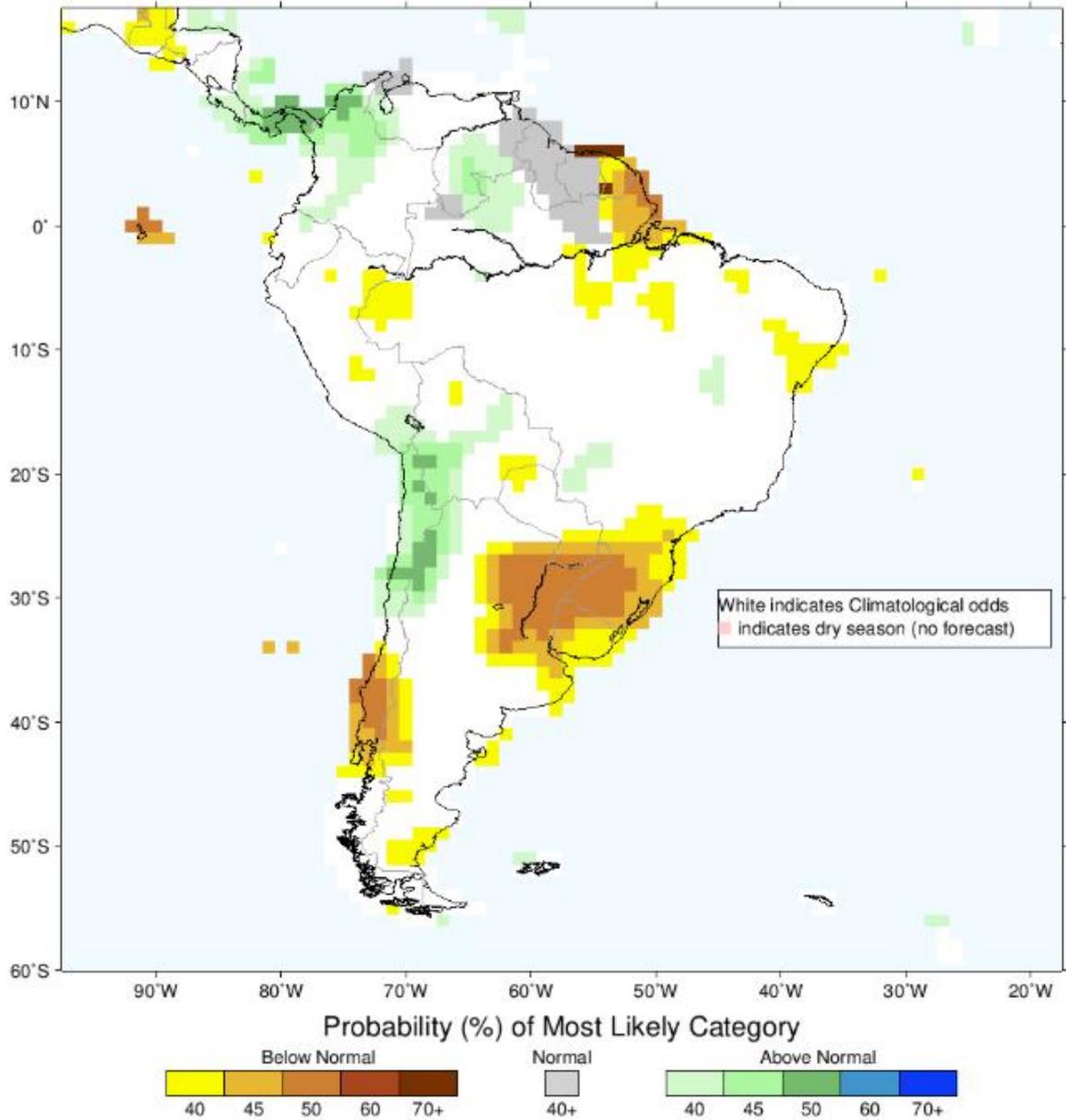
Não significa uma quebra na colheita de soja no Brasil, que pode ser boa apesar do atraso do início do plantio, mas o início da colheita pode atrasar no Brasil.

A previsão do modelo ECMWF é de precipitações dentro da média de outubro de 2025 a fevereiro de 2026.

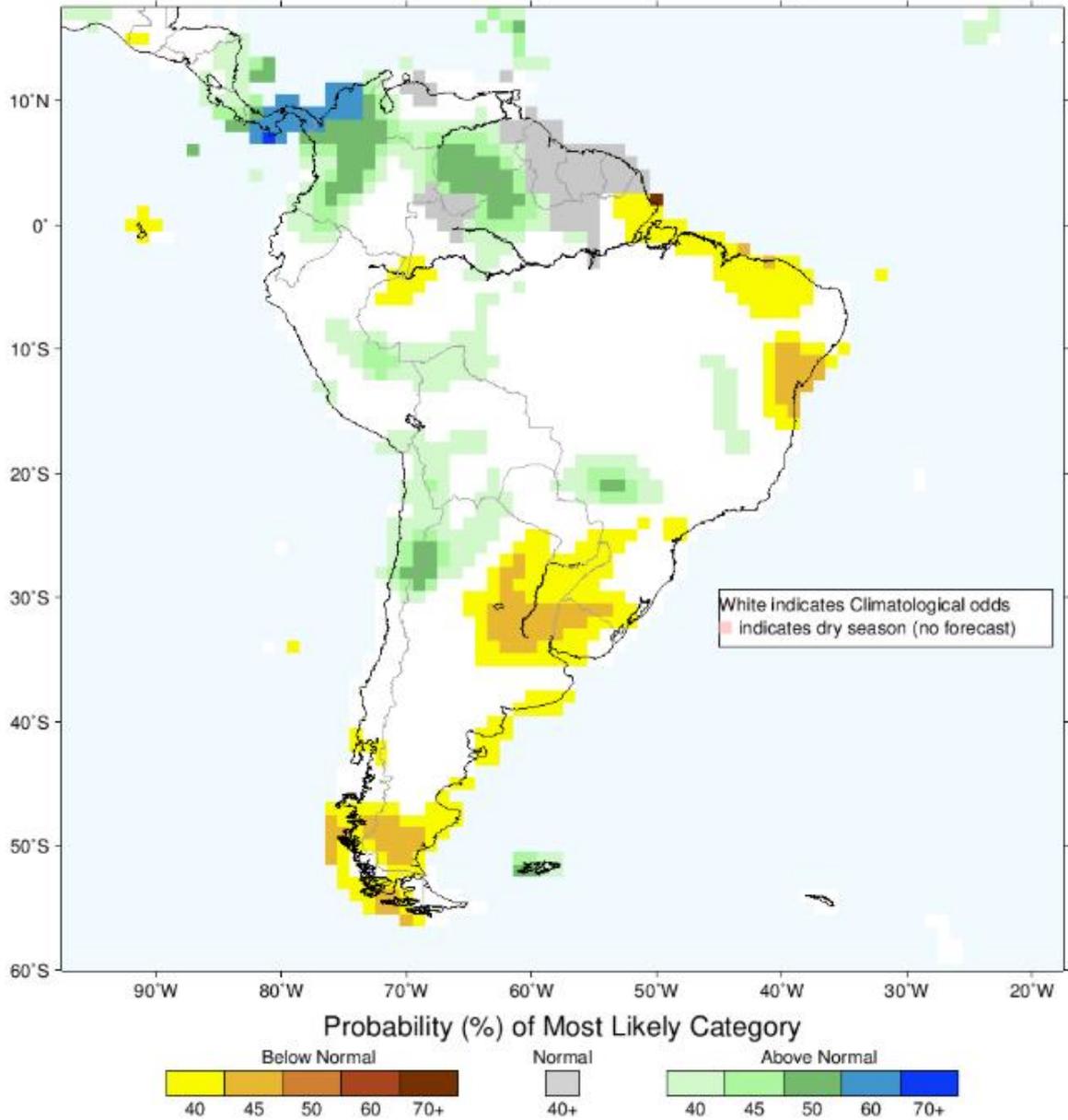
Já o IRI (Universidade de Colúmbia) está prevendo chuvas abaixo da média de outubro a dezembro em todo o estado, mas para janeiro e fevereiro a previsão é de chuvas um pouco abaixo da média. Isso pode ser observado nas imagens abaixo. Elas estão muito parecidas com as de um ano atrás.



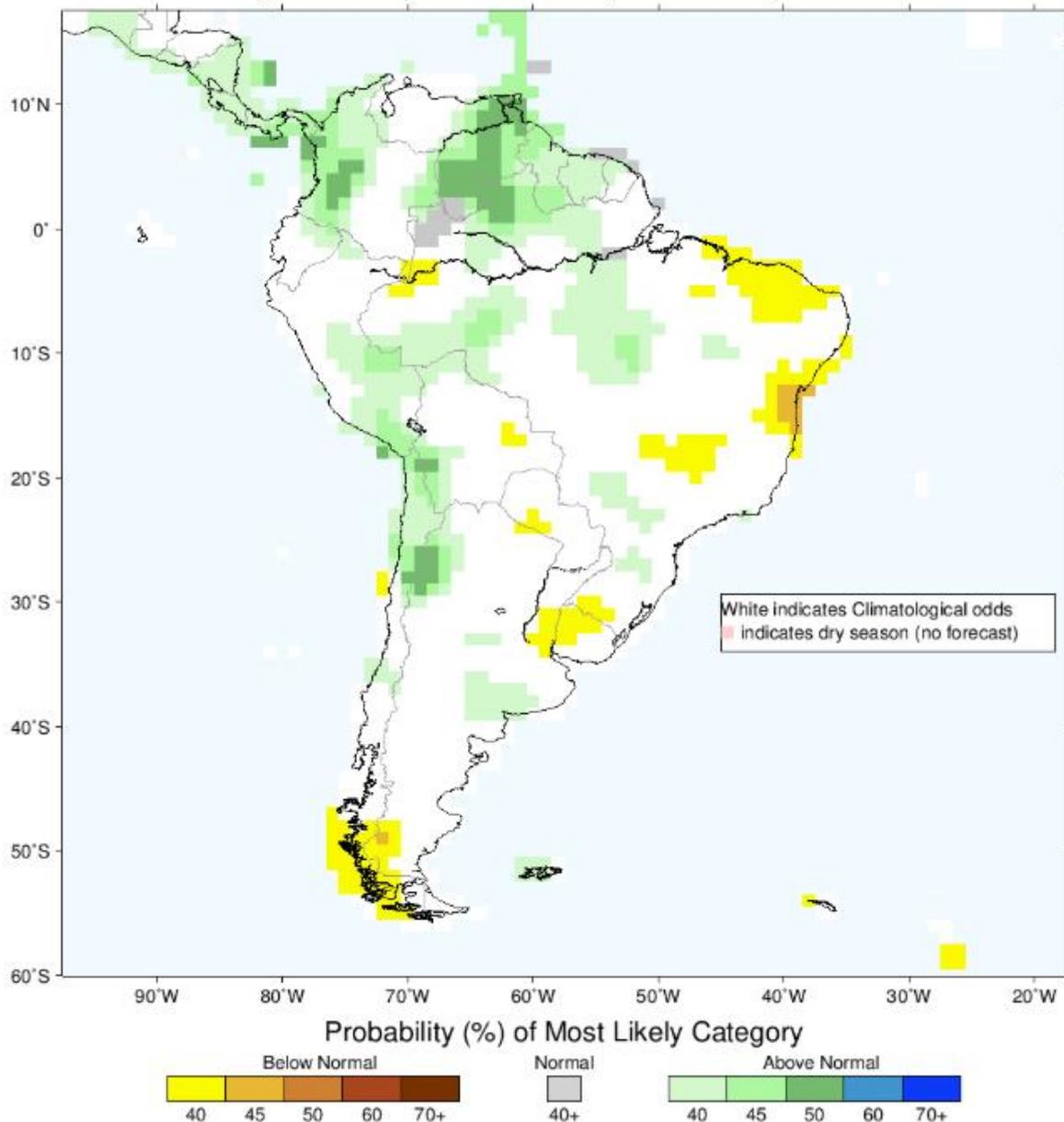
IRI Multi-Model Probability Forecast for Precipitation for November–December–January 2026, Issued September 2025



IRI Multi-Model Probability Forecast for Precipitation for December-January-February 2026, Issued September 2025



IRI Multi-Model Probability Forecast for Precipitation for January-February-March 2026, Issued September 2025



Quanto ao verão, ainda não dá para dizer como vai ser, pois estamos em um período em que as previsões dos modelos mundiais podem mudar nos próximos meses, assim como ocorreu no ano passado. No ano passado nessa época a previsão era de uma La Niña forte, que não ocorreu. Nos anos parecidos do passado ocorreram chuvas irregulares e abaixo da média em novembro e dezembro.

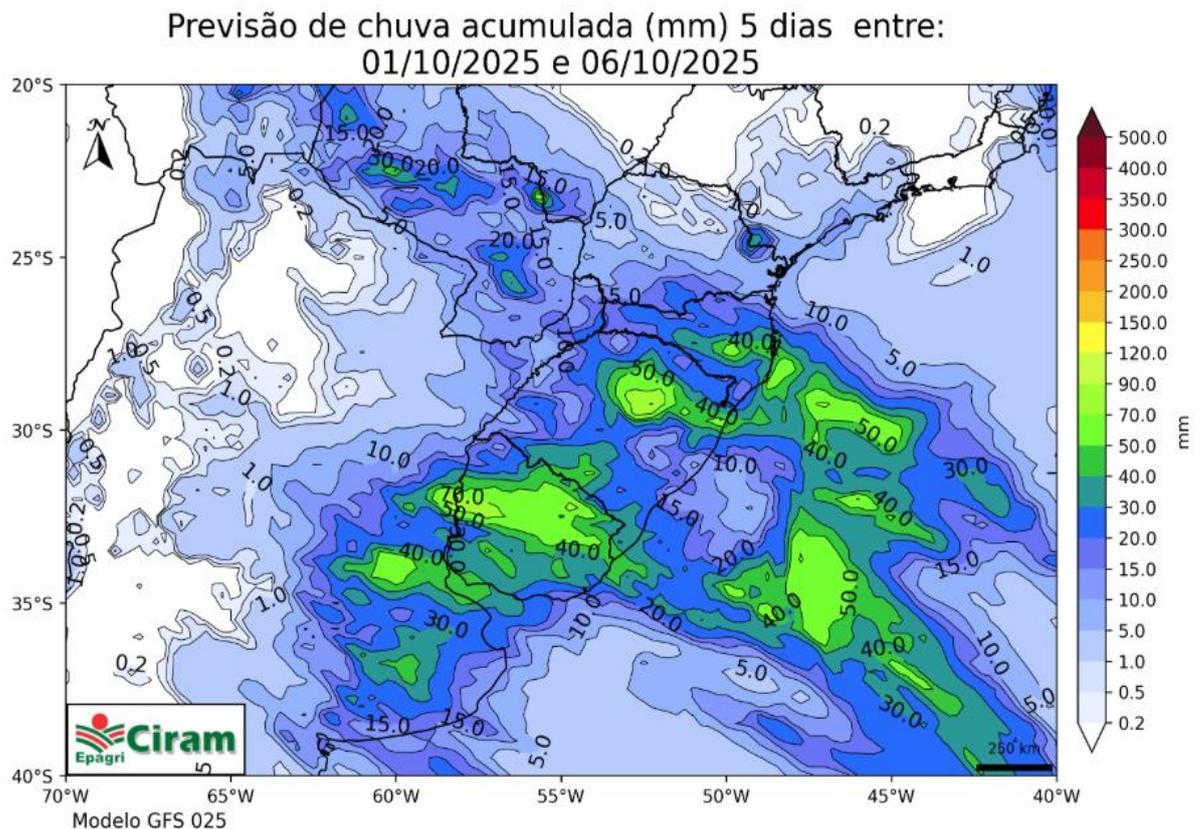
Vamos ficar dependentes de um aquecimento do Atlântico Sul no próximo verão, para que as chuvas sejam mais regulares e de maior intensidade. Estamos vivenciando anos difíceis no estado. A Oscilação Decadal do Pacífico,

causadora dessa sequência de anos ruins, quando está negativa produz anos ruins em termos de produtividade das culturas de sequeiro no verão no estado. No mês de agosto, a ODP foi de -3,3°C, isso é um sinal ruim em termos de previsão a longo prazo, pois favorece a formação de La Niñas, estiagens e secas no estado. A esperança é que essa ODP (Oscilação Decadal do Pacífico) entre em um ciclo positivo em breve e isso pode perdurar por 20 anos ou mais, trazendo novamente uma sequência de anos bons para o nosso estado.

Vou colocar agora umas imagens da previsão do acumulado para 5 dias do modelo americano GSF.

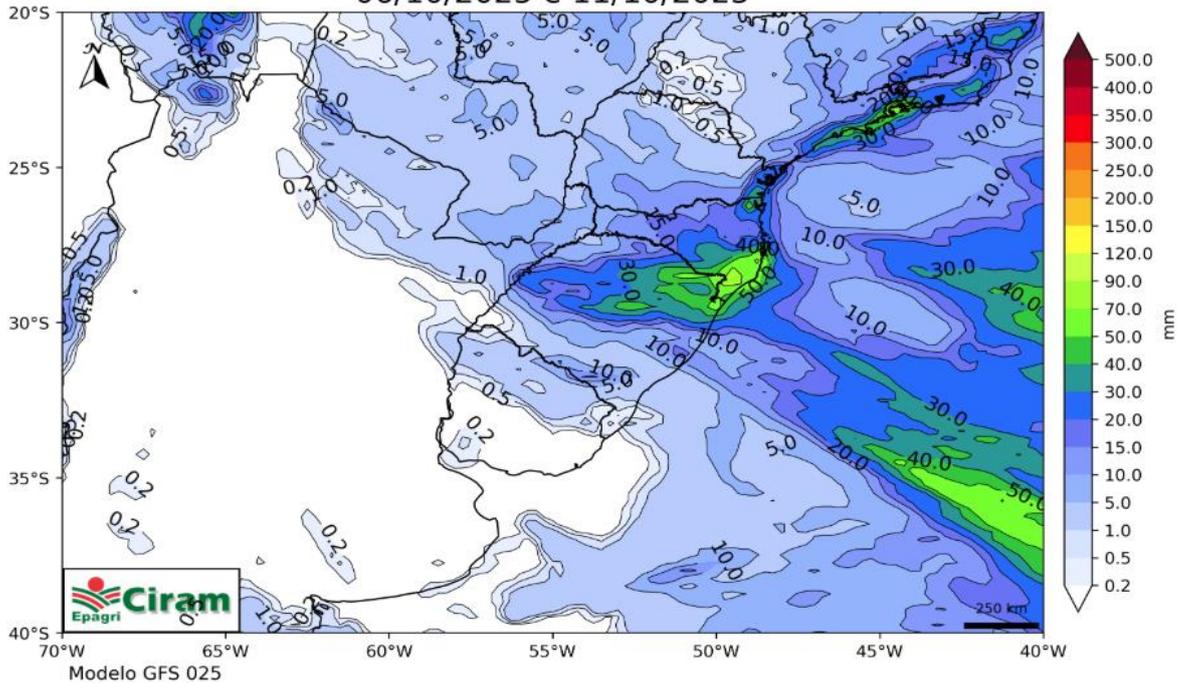
Previsão de acumulado de precipitação entre 01 de agosto a 06 de outubro de 2025. Observem que as chuvas continuam frequentes até a metade do mês.

Se essas previsões se confirmarem vão dificultar a colheita das culturas de inverno nesse período.



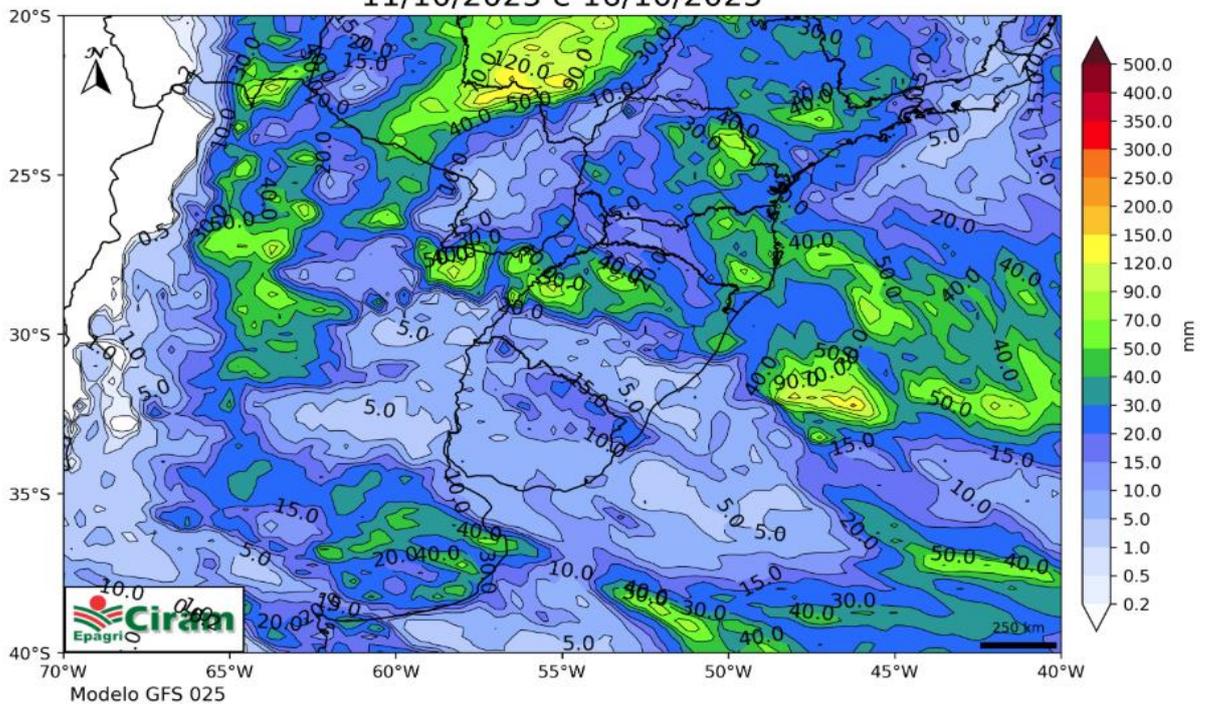
Previsão de acumulado de precipitação entre 06 e 11 de outubro de 2025

Previsão de chuva acumulada (mm) 5 dias entre:
06/10/2025 e 11/10/2025



Previsão de acumulado de precipitação entre 11 e 16 de outubro de 2025

Previsão de chuva acumulada (mm) 5 dias entre:
11/10/2025 e 16/10/2025



Eu estou passando por um longo tratamento de saúde. Peço que você faça uma oração por mim sempre que puder. Desde já agradeço de coração!

Mauro Costa Beber

01/10/2025.



MAURO COSTA BEBER
WWW.AGROPECUARIABRASITALIA.COM.BR
(055) 99900-7712